II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

# TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

**Maria Carolina Machado Oliveira**[1]
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
**Cecília Vitória da Silva Brito**[2]
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
**Werica Vitoria Nascimento Firmino**[3]
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
**Wellson Alves de Oliveira**[4]
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
**Leonardo Moura dos Santos Soares**[5]
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

**Resumo:** O tráfico de animais silvestres constitui uma das principais ameaças à biodiversidade, causando impactos no equilíbrio ecológico e na conservação das espécies. Nesse contexto, a educação ambiental torna-se uma importante ferramenta de conscientização no ambiente escolar. Este trabalho teve como objetivo sensibilizar estudantes do ensino fundamental sobre os impactos do tráfico de fauna silvestre, por meio de ações educativas desenvolvidas em uma escola pública no município de Coelho Neto–MA. A pesquisa, de caráter quanti-qualitativa, incluiu aplicação de questionário, atividades expositivas dialogadas, exibição do filme *Rio*, dinâmicas interativas e quiz digital na plataforma Kahoot!. Os resultados demonstraram maior participação dos alunos, avanço na assimilação dos conteúdos e ampliação da consciência crítica acerca dos impactos socioambientais do tráfico de animais silvestres, evidenciando que ações extensionistas voltadas à educação ambiental no contexto escolar contribuem significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a conservação da biodiversidade.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Tráfico de animais silvestres, Biodiversidade, Extensão universitária.

# Wildlife trafficking: prevention and awareness in the school environment.

**Abstract:** Wildlife trafficking is one of the main threats to biodiversity, impacting ecological balance and species conservation. In this context, environmental education becomes an important awareness tool in the school environment. This work aimed to sensitize elementary school students about the impacts of wildlife trafficking through educational activities developed in a public school in the municipality of Coelho Neto–MA. The research, of a qualitative-quantitative nature, included the application of questionnaires, dialogued expository activities, screening of the film *Rio*, interactive dynamics, and a digital quiz on the Kahoot platform. The results demonstrated greater student participation, progress in the assimilation of content, and increased critical awareness of the socio-environmental impacts of wildlife trafficking, showing that extension activities focused on environmental education in the school context contribute significantly to the formation of more conscious citizens committed to biodiversity conservation.

**Keywords:** Environmental education, Wildlife trafficking, Biodiversity, University outreach.

karol1307db@gmail.com[1], ceciliabrito2024@gmail.com[2], Wericavitoria26@gmail.com[3], welsongreg@hotmail.com, leonardomss65@hotmail.com

## 1. Introdução

Caracterizado como um dos maiores mercados ilegais do mundo, o tráfico de animais silvestres movimenta bilhões de dólares anualmente e representa uma das principais ameaças à biodiversidade global. Essa atividade contribui significativamente para a redução populacional de diversas espécies, impactando importantes processos ecológicos, como a dispersão de sementes, o controle biológico e o equilíbrio das cadeias alimentares, ocasionando desequilíbrios em diferentes ecossistemas.

No Brasil, a retirada ilegal de animais de seus habitats naturais é um problema ambiental persistente, favorecido principalmente pela falta de fiscalização e desinformação da população. Muitas pessoas desconhecem os impactos ambientais, éticos e legais envolvidos na captura, comercialização e criação de animais silvestres em cativeiro. Entre crianças e jovens, essa falta de informação contribui para que tal prática seja vista como algo normal, incentivando atitudes prejudiciais à conservação da fauna.

Nesse contexto, a educação ambiental surge como um importante instrumento de conscientização social e transformação de atitudes. Conforme estabelecido pela Lei nº 9.795/1999, a educação ambiental deve estar integrada aos diferentes níveis de ensino, promovendo valores voltados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. Assim, a escola tem papel fundamental na formação de indivíduos críticos e conscientes acerca da importância da conservação da biodiversidade.

Além disso, projetos de extensão universitária ajudam na aproximação entre universidade e comunidade, promovendo a troca de conhecimentos e fortalecendo o compromisso social das universidades. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização de estudantes do ensino fundamental sobre os impactos do tráfico de animais silvestres, utilizando estratégias educativas, interativas e participativas em uma escola pública do município de Coelho Neto–MA.

## 2. Material e Métodos

O presente projeto foi desenvolvido com alunos dos anos finais do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Francisco Cleber Sampaio dos Santos, localizada no município de Coelho Neto–MA, por meio de ações extensionistas vinculadas à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A pesquisa foi de natureza quali-quantitativa, priorizando metodologias participativas e interativas voltadas à conscientização ambiental.

Inicialmente, aplicou-se um pré-questionário contendo questões abertas e fechadas, com o objetivo de avaliar o conhecimento prévio dos estudantes acerca do tráfico de animais silvestres e a biodiversidade. Essa etapa permitiu identificar as principais dúvidas e deficiências de conhecimento dos participantes, o que foi essencial para a elaboração das atividades seguintes.

Posteriormente, realizou-se uma introdução à temática, abordando conceitos básicos relacionados aos animais domésticos e silvestres, bem como informações referentes à proteção da fauna e às zoonoses. Em seguida, utilizou-se a exibição do filme americano Rio (2011) como recurso didático, buscando facilitar a compreensão dos estudantes acerca

karol1307db@gmail.com[1], ceciliabrito2024@gmail.com[2], Wericavitoria26@gmail.com[3], welsongreg@hotmail.com, leonardomss65@hotmail.com

dos impactos do tráfico de animais silvestres, da perda de habilidades naturais e da dependência humana desenvolvida por animais que são mantidos em cativeiro.

Na etapa seguinte, ocorreu a exposição dialogada do conteúdo teórico, abordando causas, consequências e os impactos ambientais do tráfico de animais silvestres na biodiversidade brasileira, e regional. Tal contextualização foi essencial para que entendessem que esta prática não se limita apenas aos grandes centros. Durante as atividades, foram utilizados recursos interativos, como perguntas de verdadeiro ou falso, promovendo maior participação e envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Ao final das atividades educativas, aplicou-se um pós-questionário para avaliar a assimilação do conteúdo trabalhado. Posteriormente, realizou-se uma atividade dinâmica utilizando a plataforma Kahoot, por meio de um quiz digital contendo perguntas de múltipla escolha relacionadas à temática abordada. A atividade foi realizada em grupos, incentivando o trabalho em equipe, a interação entre os alunos e a competição saudável.

## 3. Resultados

Os resultados obtidos demonstraram que, inicialmente, os estudantes possuíam conhecimento limitado acerca do tráfico de animais silvestres e seus impactos ambientais. Muitos alunos apresentavam dificuldades em diferenciar animais domésticos de animais silvestres, além de desconhecerem as leis de proteção à fauna e as consequências ecológicas dessa prática ilegal.

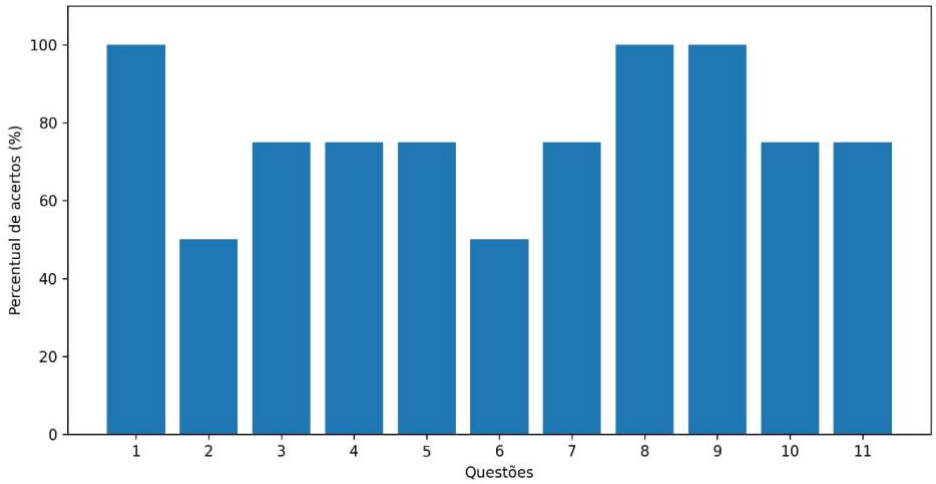
Após a realização das atividades educativas, observou-se maior participação e interesse dos estudantes durante as discussões e dinâmicas propostas. A utilização do filme *Rio* contribuiu para aproximar os alunos da temática, favorecendo reflexões acerca da captura ilegal de animais, da perda de liberdade e das consequências do tráfico para a fauna silvestre.

Durante as dinâmicas de verdadeiro ou falso, os estudantes demonstraram maior interação e participação coletiva, discutindo as respostas antes de apresentá-las. Ao final da atividade, os alunos responderam corretamente todas as afirmações propostas, evidenciando avanço na compreensão do conteúdo trabalhado.

Os resultados do quiz digital realizado na plataforma Kahoot! demonstraram avanço na assimilação do conteúdo, com aproximadamente 78% de respostas corretas. As maiores dificuldades estiveram relacionadas às consequências ecológicas indiretas do tráfico de animais, especialmente quanto ao desequilíbrio dos ecossistemas. Apesar disso, duas equipes alcançaram 100% de aproveitamento. Além disso, a maioria das questões apresentou índice de acertos igual ou superior a 75%, evidenciando participação ativa e compreensão satisfatória da temática abordada. Conforme observado na Figura 1.

karol1307db@gmail.com[1], ceciliabrito2024@gmail.com[2], Wericavitoria26@gmail.com[3], welsongreg@hotmail.com, leonardomss65@hotmail.com

**Figura 1 – Percentual de acertos por questão no quiz sobre animais silvestres**




**Fonte: Autores (2026)**

## 4. Discussão

Os resultados obtidos evidenciam que muitos estudantes possuíam conhecimento limitado acerca do tráfico de animais silvestres e seus impactos ambientais, bem como da diferenciação animais domésticos e silvestres, aspecto também observado pelos autores Almeida et al. (2009) e Valada et al. (2019). Levando a compreensão de que a desinformação se encontra como um dos fatores que favorecem a permanência dessa prática ilegal e como a educação escolar encontra-se intrinsicamente ligada ao aumento desta.

A utilização do filme *Rio* mostrou-se uma estratégia eficiente para aproximar os estudantes da temática abordada, tornando a aprendizagem mais dinâmica e facilitando a compreensão dos impactos do tráfico de animais silvestres. O recurso audiovisual favoreceu maior participação dos alunos durante as discussões, estimulando reflexões acerca da conservação da fauna e da perda de liberdade dos animais mantidos em cativeiro, corroborando Berk et al. (2019), ao destacar que recursos audiovisuais e tecnológicos contribuem para uma aprendizagem mais significativa e participativa.

Além disso, o desenvolvimento das atividades contribuiu para ampliar a consciência crítica dos estudantes acerca da conservação da fauna, corroborando novamente Almeida et al. (2009), ao afirmarem que a educação ambiental promove mudanças de percepção e comportamento em relação aos animais silvestres.

Os resultados do quiz digital demonstraram que a utilização de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas pode favorecer a aprendizagem colaborativa e tornar o processo educativo mais atrativo, como também afirma Nascimento et al. (2024). Apesar dos resultados positivos, algumas dificuldades relacionadas aos impactos ecológicos indiretos do tráfico ainda foram observadas, indicando a necessidade de continuidade das ações educativas.

karol1307db@gmail.com[1], ceciliabrito2024@gmail.com[2], Wericavitoria26@gmail.com[3], welsongreg@hotmail.com, leonardomss65@hotmail.com

Dessa forma, os resultados reforçam a importância da educação ambiental no ambiente escolar, especialmente quando associada a práticas extensionistas participativas, capazes de promover sensibilização, construção do conhecimento e formação cidadã voltada à conservação da biodiversidade.

## 5. Conclusões

O presente trabalho destacou a importância da educação ambiental no combate ao tráfico de animais silvestres, por meio de ações educativas voltadas à conscientização de estudantes do ensino fundamental. O objetivo principal foi aumentar o conhecimento dos alunos acerca dos impactos ambientais e ecológicos dessa prática ilegal.

A metodologia utilizada, baseada em atividades participativas, recursos audiovisuais e dinâmicas interativas, contribuiu para maior envolvimento dos estudantes e favoreceu a compreensão da temática. Os resultados demonstraram avanço no nível de conhecimento e desenvolvimento de uma consciência mais crítica em relação à conservação da fauna e da biodiversidade.

Além disso, o projeto evidenciou a importância da extensão universitária na aproximação entre universidade e comunidade escolar. Dessa forma, conclui-se que ações educativas voltadas à educação ambiental possuem grande potencial na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação ambiental.

## Referências

ALMEIDA CARNEIRO, Lorena Ribeiro; TOSTES, Jair Moraes; FARIA, Ana Raquel Gomes. A educação ambiental como ferramenta contra os maus-tratos e o tráfico de animais silvestres. *REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 23, 2009.

BERK, Amanda; ROCHA, Marcelo. O uso de recursos audiovisuais no ensino de ciências: uma análise em periódicos da área. *Revista Contexto & Educação*, v. 34, n. 107, p. 72-87, 2019.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Diário oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

NASCIMENTO, Márcio Silveira et al. Aprendizagem móvel: utilização de aplicativos como instrumento pedagógico no ensino de ciências ambientais. *Revista de Estudos Interdisciplinares*, v. 6, n. 1, p. 01-21, 2024.

VALADA, Daniela Cristina; SANTOS, José Eduardo Lourenço. A intervenção do direito penal no crime de tráfico de animais e a educação ambiental. *Revista do Direito Público, Londrina*, v. 14, n. 1, p. 103-120, 2019.

karol1307db@gmail.com[1], ceciliabrito2024@gmail.com[2], Wericavitoria26@gmail.com[3], welsongreg@hotmail.com, leonardomss65@hotmail.com